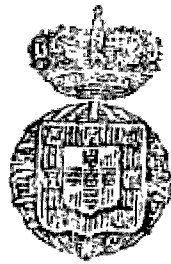


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 15 DE ABRIL DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O N A T O*

RIO DE JANEIRO.

O Paquete *Inglez, Lady Mary Pelhan*, chegado com 48 dias de viagem, nos forneceu Gazetas até 21 de Fevereiro. Aindaque nellas se leião muitos artigos interessantes, sobresaem algumas noticias, que exigem particular menção. Sentimos profundamente ter de accrescentar que todas ellas são funebres e lamentaveis, accompanhando a huma dellas sincera abominação.

Sua Magestade Britannica *Jorge III.*, fallecido (segundo já mencionámos) a 29 de Janeiro ás 8 horas e 35 minutos da noite, foi sepultado no dia 16 de Fevereiro; e no dia 12 o havia sido S. A. R. o Duque de *Kent*.

A Electriz de *Hesse, Guilhermina Carolina de Dinamarca*, falleceu em *Cassel* a 13 de Janeiro com 71 annos de idade.

A *Hespanha* parece hum novo flagello mais temivel do que a peste, que a assolára, e que tem igualmente o fôco em a Ilha de *Lião*, ou Cidade de *S. Fernando*.

Porém o acontecimento mais horroroso he o assassinio de S. A. R. o Duque de *Berri*, perpetrado no dia 13 de Fevereiro pelas 11 horas da noite. Hum Official de Sellaero eravou hum punhal no peito deste virtuoso Principe, ao sahir do theatro, e o perverso acertou o golpe de maneira, que a *França* perdeu o fundamento da sua esperanza, na idade de 42 annos. O neto de *Henrique IV.* teve o mesmo desgraçado fim daquelle grande Monarca, e o paiz, que gerou hum monstro no detestavel *Ravallac*, produzio ainda em *Louvel* hum objecto de execração. Reservamos para outro lugar

a narração circunstanciada deste atrocissimo attentado, que toda a nação tem detestado, e que encheu a Familia Real de inconsolavel dôr.

Para alliviar (se he possivel) tão lugubres recordações, não temos mais que mencionar senão a Acclamação de Sua Magestade Britannica El-Rei *Jorge IV.*, e o feliz restabelecimento do ataque, que Sua Magestade soffrera, em consequencia da mencionada morte de S. A. R. o Duque de *Kent*.

Em outros Numeros procuraremos dar a extensão possivel a objectos de tanta monta.

Paris 2 de Janeiro.

Sua Magestade, *Frederico VI.*, Rei de *Dinamarca*, mandou subscrever em seu nome a quantia de 25000 francos para erigir hum monumento a *M. de Malesherbes*, cuja memoria deve ser honrada como de hum Magistrado virtuoso, hum fiel criado do seu Rei, hum denodado defensor do Throno, e o modelo das virtudes publicas e particulares dos grandes Cidadãos.

Sua Magestade respondeu ha pouco aos parabens dos Membros da Camara dos Deputados nos termos seguintes: — *Estaes em paz com toda a Europa* — mas tendes hum inimigo que combater — he a anarquia. A nossa situação não tem perigo enquanto eu descansar em vós, como vós podeis contar comigo. . .

Na Sessão de 28 de Dezembro a Camara dos Pares engeitou com indignação a petição de hum *Sieur Vincent*, que denunciou como in-

constitucional a lei promulgada contra os regicidas. Sobre a proposta formal do Príncipe de *Eckmühl*, a Camara decretou que não se fizesse d'alli em diante relatorio sobre alguma petição daquelle genero. Este procedimento franco e generoso recebeu a primeira recompensa na approvação de todos os homens de bem, e nos ultrages da facção. Qual garantia mais certa para o futuro, qual mais favoravel penhor da estabilidade das nossas instituições, do que ver hum celebre guerreiro, mostrando na cadeira curul, e a favor do seu legitimo Rei, a mesma intrepidez e resolução, que lhe abriu successivamente a estrada a todas as honras militares? Huma recompensa mais particular estava reservada ao Príncipe de *Eckmühl*. Hontem a Camara dos Pares foi admittida a fazer seus cumprimentos a *Monsieur*; o Príncipe estava presente. Depois de responder á falla da Camara, *Monsieur* complimentou o Príncipe de *Eckmühl*. "por ter sido o orgão dos sentimentos da Camara na mencionada occasião.,"

"*Monsieur*, disse o Marechal, eu expreei sómente o que todos os Membros sentio.," — "Porém, Marechal, respondeu Sua Alteza Real, eu sou particularmente feliz de que fosseis vós quem fallou naquella occasião.,"

Paris 3 de Janeiro.

O General *Vandamme*, hum dos 33, que a bondade do Rei resituiu á sua patria, chegou a 29 de Dezembro a *Lille*, e partio immediatamente para *Cassel*, lugar de seu nascimento. M. de *Bassano*, proscrito pela Ordenança de 24 de Julho, chegou hontem a *Paris*.

Referem noticias da *Suissa*, que o *Ar* transbordou excessivamente de suas margens, e fez grandes estragos. Era tamanho o mallo entre os Lagos de *Morat*, *Bienac*, e *Neufchatel*, que tinha em vistas fazer obras para ataihar o progresso das agoas. Porém este projecto não se poz em execução por negligencia de alguns Cantões. O rio *Elza* fez grande damno no *Brisgau*. Rompeu o grande dique aopé da ponte no *Theningen*, e todo o paiz até *Kaisersteckl* he hum lago. Porém já vai em diminuição.

A Gazeta de *Madrid* annuncia que o tributo sobre artigos de luxo, suggerido por M. de *Garay*, ex-Ministro da Fazenda, e approvado pelo Rei em 1818, vai por-se em vigor do principio do corrente mez.

O Governo *Saxonis* publicou officialmente a Convenção feita com a *Prussia*, relativamente aos territorios cedidos a aquella Potencia. Sem embargo de ser sumamente volumosa, dizem que ainda ha muitos pontos miudos de detalhe

nas relações entre os dois paizes, que ficão para ajustar em futuras negociações. A *Saxonia* havendo perdido todas as suas minas de sal, estipulou-se na Convenção que recebera annualmente, por preço modico, das minas de *Bierenberg* e *Koesen* 170,000 quintaes de sal, até o anno de 1829, em que se fará outro arranjo. O Governo *Saxonis* sustenta vigorosamente as proposições submittidas a Dieta Germanica para estabelecer hum commercio franco em o interior da *Allemanha*.

Stutgard 20 de Dezembro.

Publicou-se em *Tubingen* hum Ordenança de Sua Magestade o Rei de *Wurtemberg*, que contém em substancia o seguinte: — As leis já existentes contra associações secretas, e não authorizadas, na Universidade se conservão em seu pleno vigor, e se estendem particularmente á associação, que se tem formado ha poucos annos, sob o nome geral de *Burschenschaft*. Aquelles estudantes que, depois da publicação desta prohibição, forem convencidos de haver continuado, ou entrado membros das associações secretas não authorizadas, são excluidos para o futuro de todo o emprego publico. Todo o estudante, que, em virtude de decisão das autoridades academicas, for despedido de hum universidade, ou que, para evitar similhante decisão, sahir da universidade, não será admittido em universidade alguma da *Allemanha*; e em geral, nenhum estudante, que sahir de hum universidade poderá ser recebido em outra sem estar munido de testemunhos satisfactorios da universidade, donde sahiu.

A Junta Central da Sociedade de Protecção de Fabricas e Commercio, que foi creada por hum Rescripto de Sua Magestade de Julho passado, publicou agora hum carta circular a todos os fabricantes, mercadores, &c., convidando-os a procurarem, e remetterem informação exacta a aquelle respeito, expondo o estado actual das fabricas, &c. se estão em progresso, se em declinação; quanto soffrem pelo concurso de artigos estrangeiros, quaes são os obstaculos, que as embaração, e como se hão de remover, &c.

Hannem 29 de Dezembro.

As agoas dos rios visinhos tem crescido consideravelmente ha dias. Em *Cologne*, parte da Cidade está inundada, e recea-se muito que rebentem os diques. Em *Arnhem* subio o rio, desde o dia 24 até 28, de 16 pés a 19 pés e 2 pollegadas. As noticias de *Utrecht* são

igualmente assustadoras, e affirmão que a cheia não tem igual. Parte da Cidade de *Liege* está coberta pela enchente do *Meuse*. Esta enchente repentina se attribue á neve derretida nos montes, e ás chuvas continuas.

Manheim 27 de Dezembro.

A noite passada a principal ribeira do *Rheino*, abaixo de *Neckaran*, fundio-se; as agoas correrão sobre os campos vizinhos, e levarão a devastação a todo o contorno. Esta manhã todos os jardins e campos na vizinhança da entrada do nosso *Heidelberg* foram inundados, e agora (meio dia) os arredores da nossa Cidade, e as Villas, em torno, estão submergidas. Daqui se despacharão muitas lanchas com mantimentos para os habitantes de *Neckaran*. A ponte, que passa o *Rheino*, ainda resiste á torrente, ainda que o rio tenha crescido muito hoje.

Paris 4 de Janeiro.

O Imperador *Alexandre* da *Russia* ordenou que se pagasse 2000 francos á subscripção para exigir hum monumento a *Matesherbes*. A Carta do Imperador, datada de 9 de Novembro, contém hum civil cumprimento a aquelle excellente homem. Os monumentos, que transmitem á posteridade a memoria das acções generosas, são a sua melhor recompensa, pois as conservão, e inspirão.

Paris 5 de Janeiro.

Madame Murat possuia huma preciosa collecção de medalhas, entre as quaes havia grande numero de peças *Gregas*. Dizem que ella as vendera á Corte de *Vienna* por 100:000 francos. *Madame Murat* tem igualmente outras preciosas antiguidades, e entre ellas hum dos maiores e mais bellos vasos da *Litania*, e huma collecção de pinturas das melhores épocas da arte na *Italia*.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 11 do corrente. — *Buenos Ayres*; 20 dias; B. *Despique do Sul*, M. *Demingos Fernandes d'Oliveira*, C. a *Zeferino José Pinto de Magalhães*, sebo, trigo, couros e azeite de lobo. — *Parati*; 2 dias; L. *Fontade de Deus*, M. *Antonio José*, C. ao M., aguardente, farinha e fumo.

Dia 12 dito. — *Porto*; 42 dias; G. *Danubio*, M. *Manoel Eusebio Cardozo de Meirelles*, C. a *Joaquim Antonio Ferreira*, vinho, fazendas e letrage. — *Lisboa*; 38 dias; B. *Treze de Maio*, Com. o 1.º Ten. *Manoel Pedro de Carvalho*. — *Falmouth* pela *Madeira e Tenerife*; 48 dias; P. Ing. *Lady Mary Pellan*. — *Terragona*; 57 dias; B. Ing. *Alfred*, M. *José Marriatt*, C. a *Le Breton*, vinho e aguardente. — *Londres*; 57 dias; B. Ing. *Malwina*, M. *James Brooks*, C. a *Le Breton*, polvora e outros generos. — *Benguela*; 42 dias; B. *Aventuroiro*, M. *Manoel Rodrigues Maia*, C. a *Francisco Pereira de Mesquita*, cera, marfim e escravos.

Dia 13 dito. — *Cabinda*; 44 dias; B. *Santa Rosa*, M. *Thomaz Raimundo Rodrigues de Araujo*, C. a *João Gomes Barrozo*, escravos. — *Rio de S. João*; 30 dias; L. *Santa Anna*, M. *Jacquim Mariano*, C. a *Antonio Ferreira d'Amorim*, madena.

S A H I D A S.

Dia 11 do corrente. — *Lisboa*; G. *Conde de Pinche*, M. *José Maximo Coelho*, marfim, e generos do paiz. — *Pernambuco*; E. *Cometa*, M. *Bento José Francisco Fortes*, farinha, arroz e fumo.

Dia 12 dito. — *Mecão* por *Bombaim*; G. *Marquez de Anjeja*, M. *Valentim José da Silveira*, enxofre, chumbo e algodão. — *Bahia*; G. *Bizarria*, M. *José Monteiro Salazar*, lastro. — *Pernambuco*; E. D. *Maria Francisca*, Com. o 2.º Ten. *José da Silva Neves*. — *Campes*; L. *Bom concerto*, M. *Manoel Fernandes Sobreira*, lastro. — *Dito*; L. S. *Salvador*, M. *João Antonio Correia*, lastro. — *Parati*; L. *Seabera do Carmo*, M. *Manoel Correia Pinto*, lastro.

Dia 13 dito. — *Bahia*; B. *Fr. l'Amitie*, M. *Dopez*, lastro. — *Rio Grande*; B. *Novo Despique*, M. *Manoel José da Silva*, sol e fazendas. — *Dito*; B. *Nova Frioza*, M. *Joaquim José Protes*, sal. — *Dito*, e *Santa Catharina*; B. *Serao Furo*, M. *Manoel Ferreira de Araujo*, lastro. — *Santos*; L. *Fa-jé*, M. *Antonio Francisco Beirão*, tezerda e lerga. — *Parati*; L. *Santa Anna*, M. *Custodi José Pereira*, lastro. — *Dito*; L. *Pinho*, M. *Manoel de Sande Nabo*, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: *Provisão do Conselho de Real Fazenda, de 19 de Março de 1820, Ordenando a maneira, por que nas Alfândegas das Reias e Domínias, se hão de despachar os Navios, que nos respectivos Portos devem entrada por Franquia.* Vendem-se nos lugares do costume a 50 réis.

Sahio á luz o 3.º tomo, contendo os seis ultimos cantos, da Eneida de Virgilio, traducidos em verso sobre Portuguez, e annotados pelo Doutor Antonio José de Lima Leitão, de maneira que hoje se acha completa esta traducção de todo o Virgilio, e se vende na loja de Manuel Joaquim da Silva Porto, na rua da Quitanda, á esquina da de S. Pedro, em tres volumes de 8.º grande por 33340 réis. Tambem se vende qualquer dos volumes separados ás pessoas, que já tiverem comprado parte da obra, a 13800 réis cada hum.

Na loja da Gazeta se vendem as Novellas seguintes, que pelo seu bonito enredo tem o do geral acceitação em todos as linguas. — O Deão de Kullerina ou memorias do Conde de . . . 6 vol. encadernados por 83000. — Vida de Marianna ou as aventuras da Condeça de T. . . 4 volumes encadernados por 53760.

Por parte dos herdeiros e do testamenteiro de Antonio Manuel de Freitas se participa, e previne a quem convier que elles estão concocclados entre si em huma transacção amigavel sobre todos os objectos desta herança e testamentaria, em que sãõ comprehendidos todos os terrenos, que forão de D. Maria Archangela de Macedo; a fim de que os arrendatarios de todos os terrenos da mesma herança e testamentaria, não só aprontem os recibos e clarezas de quaesquer pagamentos de rendas, que tenham feito desde a morte do sobredito Antonio Manuel de Freitas até o presente, para sobre estes documentos se proceder á liquidacção dos respectivos pagamentos feitos ou por fazer: mas tambem para que suspendão quaesquer pagamentos, no ponto em que estiverem, até que pela liquidacção de contas fiquem sabendo a quem hão de satisfazer os competentes pagamentos preteritos, ou futuros: com a pena de lhes não serem abonados quaesquer pagamentos, que de outra fórma forem feitos desde o presente annuncio em diante.

Na rua dos Pescadores N.º 32, ha para vender hum escravo official de Capateiro de toda a obra, e dois mais habeis para o serviço de huma caza, e se vendem por preços commodos.

Rua de S. Pedro N.º 3, se vende para fóra da terra hum preto Cozinheiro.

Custodio de Souza Guimarães faz publico, que hum crédito a elle passado da quantia de 8633800 por José Joaquim de Magalhães em Junho de 1814, suposto tenha pertence a Francisco Antonio Rodrigues, foi o dito pertence feito só com o fim de ser por elle cobrado e recebido, convertendo-se o seu producto em favor d'elle annunciante, e não daquella pessoa, a quem foi posto o dito pertence; o que participa para que a pessoa, que o quizer negociar fique na intelligencia de lhe ser devedor da importancia do mesmo crédito.

Qualquer sujeito, que se ache habilitado para servir de Sachristão em S. Francisco de Paula, falle com Guilherme Cipriano Ribeiro, no Largo do Recio.

Vende-se na estrada do Catete, huma morada de cazas nobres, quasi acabadas, com chacara até o mar, plantada de capim para cinco bestas; quem a quizer comprar procure João José Lopes Ferraz, na rua dos Pescadores N.º 15, que tem ordem para a vender.

Quem quizer comprar huma chacara na Ponta do Cajú, com cazas terras e bastantes pomares de espinhos de varias qualidades, e toda cercada de espinhos, falle com Francisco José de Oliveira, morador na rua da Cadeia N.º 27.

Na praça de 17 de Abril de 1820, se ha de arrenatar huma morada de cazas terras, sitas da banda d'além, na Villa de Maricá, ás portas da caza da residencia do Desembargador Ouvidor da Comarca.

Quem quizer comprar as bemfeitorias de hum sitio em terras arrendadas ao senhor de Engenho Fonseca, Freguezia de Carahí, no lugar do Sapé, com largueza e plantas de perto de dez mil pés de caffès, e mil de arvores de espinho de varias qualidades, todo cercado de espinho nativo, e riacho dentro, e o mais, com algumas escravos, falle com Thomaz de Almeida Sampaio, na rua do Senhor dos Passos N.º 11.

Quem quizer comprar duas pretas lavadeiras, procure Luiz Manoel Telles, na rua nova da Princeza.

No dia 31 de Março fugio hum crioulo por nome Prudencio, official de Pedreiro, alto, beiços grossos, e com signaes de bozigas, coizo de huma perna; quem d'elle souber procure na rua da Alfandega N.º 2, que receberá boas aluicaras.